

## CORREIO CARIOCA

Marco Antônio Lima/Prefeitura do Rio



Prefeitura e CIVITAS ampliam integração com a PRF

### Prefeitura e CIVITAS fortalecem Cerco Eletrônico da capital

Ao celebrar o segundo ano em operação da CIVITAS RIO, a Prefeitura do Rio firmou uma parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que acelera o compartilhamento de dados e informações estratégicas nacionais, permite a criação de soluções tecnológicas, aumenta a compreensão das dinâmicas criminais, além de ampliar a identificação de veículos. O acordo, assinado nesta segunda-feira (8), torna a rede municipal mais integrada na vigilância e no apoio ao combate ao crime. "A CIVITAS tem como coluna vertebral o cerco eletrônico, o trabalho com imagens, que pode ajudar na elucidação de crimes. Esse acordo vai permitir que a tecnologia desenvolvida seja usada também em nível federal" afirmou o prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere.

### Mais alcance no monitoramento

A partir do convênio, os alertas inteligentes gerados pelo Cerco Eletrônico da CIVITAS Rio passarão a ser recebidos automaticamente pela PRF, ampliando a capacidade de resposta da instituição e fortalecendo o apoio qualificado. A integração também permitirá o compartilhamento seguro de dados e o enriquecimento das bases de inteligência utilizadas pela CIVITAS e pela PRF. Outro avanço é a ampliação da capacidade de identificação de suspeitas de clonagem.

Divulgação/Águas do Rio



Professores e pesquisadores participam do projeto

### Plantio de mudas na Baía de Guanabara

Em uma região que durante décadas acumulou lixo, degradação ambiental e perda de vegetação nativa às margens da Baía de Guanabara, o avanço do reflorestamento começa a consolidar uma nova paisagem no Caju, na Zona Portuária do Rio. Nesta quarta-feira (3), professores da rede pública e especialistas participaram do plantio de mil mudas de mangue-vermelho e mangue-branco em uma área em recuperação que ajudará a fortalecer um dos ecossistemas mais importantes do estado para a biodiversidade e o equilíbrio climático.

### Projeto Mangue Alegria

Conduzido pela Águas do Rio e pelo biólogo Mário Moscatelli, o projeto Mangue Alegria avança na recuperação de uma área no entorno da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Alegria. A ação marca a expansão da iniciativa, que desde 2023 já contabiliza a retirada de 450 toneladas de resíduos sólidos trazidos pela maré e o plantio de 19,6 mil mudas nativas cultivadas em um berçário.

POR  
CLARA SANTA ROSA

### PL dos canis e gatis

Para além de condições sanitárias condizentes, os canis e gatis devem ser planejados de forma a atender às necessidades físicas, mentais e naturais dos animais. Com essa premissa, a Câmara do Rio volta a discutir, a partir de terça (8), o PL que define padrões mínimos para todos os alojamentos da cidade.

### Maus-tratos

Um homem foi preso na manhã desta segunda (8) após ser flagrado arremessando um gato em Bento Ribeiro, Zona Norte. O suspeito, identificado como Renan Lopes de Siqueira, de 21 anos, foi localizado por policiais civis do projeto Nas Garras da Lei. A agressão aconteceu domingo na Praça do Rala Coco.

### Ponto facultativo

Nesta segunda (8), a prefeitura publicou um decreto que definiu o dia 24 de junho como ponto facultativo a partir das 15h em repartições públicas para que os trabalhadores possam acompanhar o jogo do Brasil na Copa do Mundo. Aos funcionários da Saúde, o prefeito determinou que a pasta editará uma regulamentação.

### Boto-cinza

Dois filhotes de boto-cinza foram fotografados na Baía de Guanabara pela equipe do Instituto Mar Urbano no fim do mês passado. Os botos-cinza são monitorados por pesquisadores do MAQUA/ UERJ desde a década de 1990. Há cinco anos, o instituto monitora a biodiversidade marinha da região com a Expedição Águas Urbanas.

### Arrecadação de VHS

O Arquivo Nacional lançou uma campanha para arrecadar aparelhos de videocassete (VHS) e ajudar na digitalização de um acervo com cerca de 10 mil fitas. A iniciativa tem como objetivo preservar registros audiovisuais armazenados no formato analógico, que a reprodução depende de equipamentos raros.

### Recorde de frio

A cidade do Rio registrou o recorde de frio para 2026 na madrugada desta segunda-feira (8), pelo terceiro dia consecutivo. A menor mínima foi de 11,7°C na estação do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) na Vila Militar, na Zona Oeste, às 7h. O recorde anterior era de 12,5°C, no sábado (6), no mesmo local.



Cidade já se prepara para os jogos da seleção

# Copa do Mundo pode movimentar R\$244 milhões

## Jogos do Brasil tem grande potencial na economia carioca

Da Redação

A Copa do Mundo de 2026 pode movimentar até R\$ 244,9 milhões na economia carioca durante os jogos da Seleção Brasileira. A estimativa faz parte do estudo "Potencial Impacto Econômico dos Jogos do Brasil na Copa do Mundo de Futebol 2026 na Economia Carioca", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Riotur. O cálculo considera o cenário mais favorável para o Brasil na competição: a disputa das oito partidas possíveis, com a chegada à final e a conquista do hexacampeonato.

Segundo o levantamento, a trajetória da seleção na competição pode representar ganhos expressivos para a economia carioca. A cada conquista do Brasil no torneio, o impacto econômico cresce em cerca de R\$ 30,6 milhões por partida. Os três jogos da fase de grupos têm potencial de movimentar R\$ 91,8 milhões. Na rodada seguinte, o valor sobe para R\$ 122,4 milhões. O montante previsto nas oitavas é de R\$ 153 milhões, nas quartas de R\$ 183,6 milhões e de R\$ 214,2 milhões nas semifinais. Os cálculos levam em consideração os gastos dos torcedores com transportes, ingressos e consumo em festas, comida e bebida para consumir em casa, adereços, gastos com bares e restaurantes, dentre outros

gastos dos torcedores que se reúnem para acompanhar os jogos. Caso a seleção esteja na decisão do título, a movimentação poderá chegar a R\$ 244,9 milhões.

As estimativas têm como referência o estudo Economia do Futebol Carioca, publicado pelo Município, e considera o comportamento de torcedores dos quatro grandes clubes cariocas, Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, que costumam acompanhar partidas em bares, restaurantes, estádios e encontros com amigos e familiares.

"Poucas cidades vivem o futebol com a intensidade do Rio de Janeiro. Quando a Seleção entra em campo, bares, restaurantes e espaços de convivência ficam movimentados, gerando benefícios para diversos setores da economia. O estudo mostra que a paixão do carioca pelo futebol também se traduz em geração de renda e oportunidades para a cidade", destaca Osmar Lima, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico.

Além disso, o estudo aponta benefícios para o comércio de artigos esportivos e a realização de eventos temáticos. Segundo o presidente da Riotur, Bernardo Fellows, "Os resultados reforçam a relevância dos grandes eventos esportivos como indutores de atividade econômica. A mobilização gerada pelos jogos estimula diferentes áreas ligadas ao turismo, ampliando a circulação de pessoas e o consumo na cidade".